



Primeira reunião do Codam em 2026 aprova 44 projetos com R\$ 810,9 milhões em investimentos

Alex Pazuello e Mauro Neto/Secom

Iniciativas industriais devem gerar mais de 1,4 mil empregos e reforçam a diversificação e o crescimento do Polo Industrial de Manaus

A 318ª Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam), a primeira de 2026, aprovou 44 projetos industriais com previsão de R\$ 810,9 milhões em investimentos privados e a geração de 1.468 postos de trabalho, entre novos empregos e remanejados para o estado. As propostas fortalecem a diversificação produtiva, ampliam a competitividade do Polo Industrial de Manaus (PIM) e consolidam o Amazonas como destino estratégico para novos negócios.

Entre os destaques estão investimentos nos segmentos eletroeletrônico, bens de informática, energia e climatização, com implantação de novas fábricas e ampliação de linhas de produção já instaladas no estado. Durante a reunião foi destacado o projeto da Livoltek para fabricação de motores de rabeta movidos a energia elétrica, alternativa mais silenciosa e sustentável para uso nas comunidades ribeirinhas.

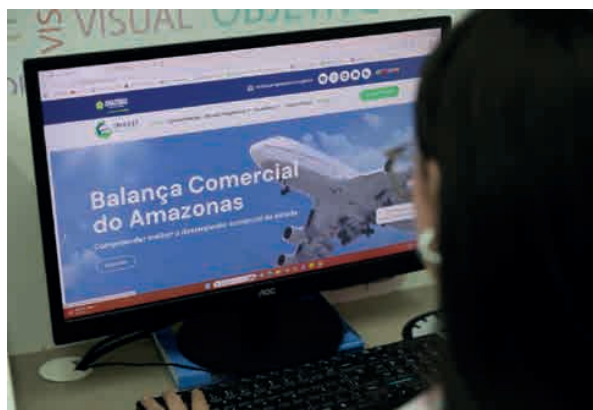
Entre as empresas com projetos aprovados estão a Procomp Amazônia, com investimento de R\$ 208 milhões para produção de urnas eletrônicas; a Tecumseh, com implantação de fábrica de compressores para ar-condicionado, na ordem de R\$ 56 milhões; a Eletra, com aplicação de R\$ 181,9 milhões em uma unidade para fabricação de medidores digitais de água e energia; além da Livoltek, com investimento previsto de R\$ 35,1 milhões na ampliação da produção de equipamentos de energia.

Resultados econômicos

Desde 2019, o Codam já aprovou 1.748 projetos industriais. Somente em 2025, foram 320 projetos, que somam R\$ 7,96 bilhões em investimentos e mais de 9 mil empregos previstos. De acordo com a Sedecti, a indústria registrou crescimento de 13,26% na arrecadação de ICMS, enquanto o faturamento do PIM alcançou US\$ 40,9 bilhões, mantendo mais de 131



As propostas fortalecem a diversificação produtiva, ampliam a competitividade do Polo Industrial de Manaus (PIM)



da transforma o Amazonas em exportador de energia, começando pelo abastecimento de Roraima", afirmou o secretário.

Licenciamento ambiental mais ágil

Foram destacados também os avanços recentes na modernização do licenciamento ambiental com o novo sistema do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam). O Cislam passou a permitir a

mil empregos diretos.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, Serafim Corrêa, destacou que os resultados refletem a segurança jurídica e a estabilidade econômica oferecidas pelo estado, além de novos investimentos estratégicos no interior.

"O ano de 2026 vai ser ainda melhor. Em março, por exemplo, vamos inaugurar a usina de Azulão, da Eneva, entre Silves e Itapiranga, com investimento de R\$ 7,3 bilhões, gerando 950 megawatts de energia a partir do gás natural. Isso nos dá segurança energética e ain-

renovação automática da Licença de Operação para empresas que possuem Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Com uso de inteligência artificial, o sistema identifica licenças elegíveis, verifica o cumprimento das condicionantes e realiza análise técnica antecipada, antes do vencimento do documento, evitando atrasos e interrupções na produção. Em 2025, mais de 1,6 mil licenças ambientais já foram emitidas pela plataforma, que também conta com integração via WhatsApp para agilizar o atendimento aos empreendedores.